



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Boletim Conjuntural

Março/ 2016

BOLETIM CONJUNTURAL

Boletim conjuntural do comércio varejista de Pernambuco: Março de 2016

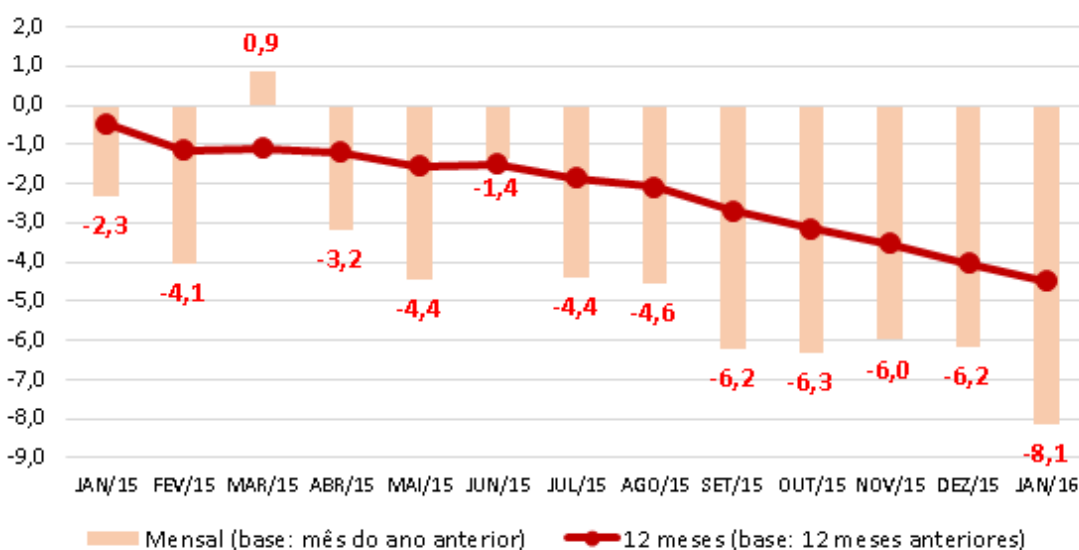
1. CONJUNTURA NACIONAL

Índice de atividade econômica sinaliza aprofundamento da recessão

No primeiro mês de 2016 os dados referentes à atividade econômica no Brasil sinalizam fortes indícios de que a recessão deverá se aprofundar. De fato, o Índice de atividade Econômica calculado pelo Banco Central do

Brasil em janeiro comparativamente ao mesmo mês de 2015 indica diminuição de 8,1%. Portanto, uma queda mais forte do que as observadas nos quatro meses anteriores (setembro a dezembro de 2015) - período no qual o referido indicador praticamente se estabilizou em um patamar de seis pontos percentuais negativos, como mostra o **Gráfico 1**.

Gráfico 1 - Brasil: variação mensal e variação acumulada em 12 meses do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), em % - janeiro/15 a janeiro/16



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

Essa retração reforça o quadro de piora da economia nacional sinalizando um maior encolhimento das atividades do varejo e dos serviços. Tal desempenho é explicado por distintos fatores, entre os quais: queda real da massa salarial (a massa de rendimentos do trabalho declina 3,1% no trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior); pelo crescimento do desemprego (a taxa de desocupação das pessoas

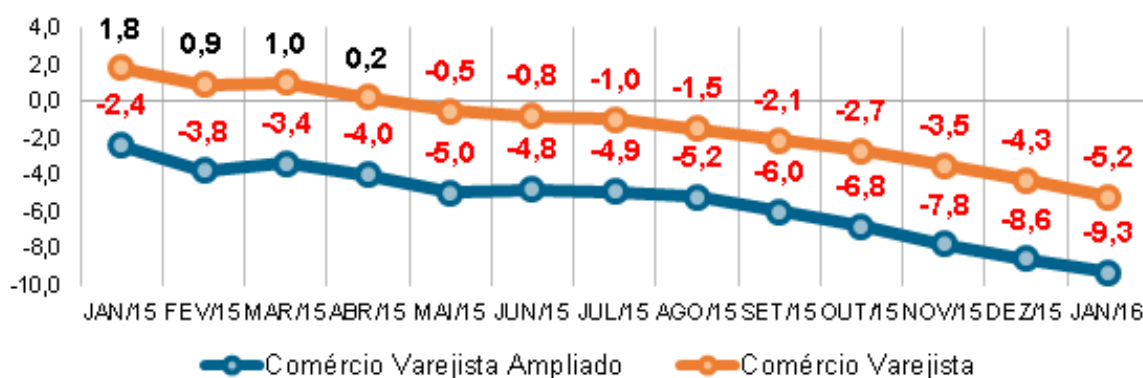
de 14 anos ou mais de idade no período acima descrito passa de 9,0% para 9,5%); pela elevação contínua da inflação (com o IPCA/IBGE acumulando 10,7% em janeiro). Ademais esse panorama agrava-se com a manutenção, em janeiro, da inadimplência em patamar elevado - cerca de 23,7% das famílias brasileiras - e, por parcela significativa de famílias sem condição de honrar com seus compromissos, equivalendo a 9,0%, segundo dados da Peic/CNC.

Queda do comércio varejista ampliado se aproxima de dois dígitos

A combinação dos fatores adversos mencionados impacta negativamente o comércio varejista, principalmente no Varejo Ampliado, como mostra o **Gráfico 2**. De fato, a comparação dos dados referentes ao volume de vendas de

janeiro de 2016 com os do mesmo mês de 2015 apontam diminuição no Comércio Varejista de 5,2%, proporção que chega a -9,3% no Varejo Ampliado (que inclui os segmentos de 'veículos, motocicletas, partes e peças' e 'materiais de construção', além dos demais segmentos do varejo).

Gráfico 2 - Brasil: variação acumulada em 12 meses do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado e do Comércio Varejista, em % - janeiro/2015 a janeiro/2016 (base: 12 meses imediatamente anteriores)



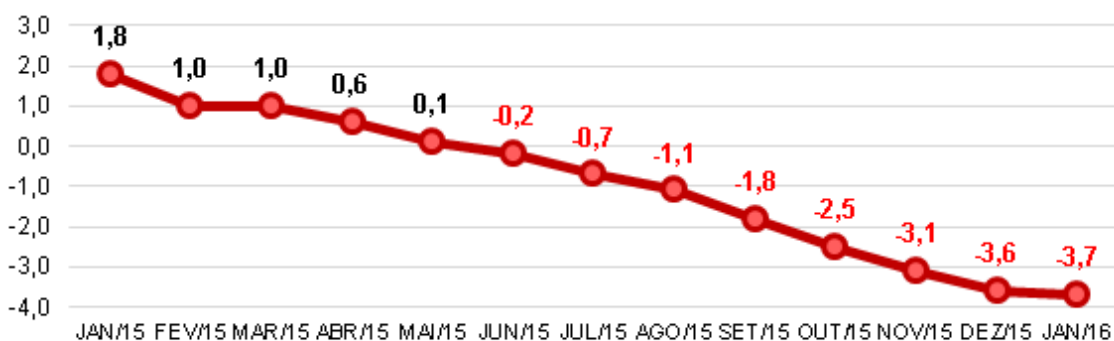
Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

Volume de serviços em queda

Ressalte-se que a retração da atividade econômica também atingiu de forma significativa os Serviços, como se vê no **Gráfico 3**.

Observa-se a partir de meados de 2015 o início da trajetória negativa e paulatina do volume dos Serviços, atingindo em janeiro o índice de -3,7% relativamente aos 12 meses imediatamente anteriores.

Gráfico 3 - Brasil: variação acumulada em 12 meses do volume de Serviços, em %- janeiro/2015 a janeiro/2016 (base: 12 meses imediatamente anteriores)



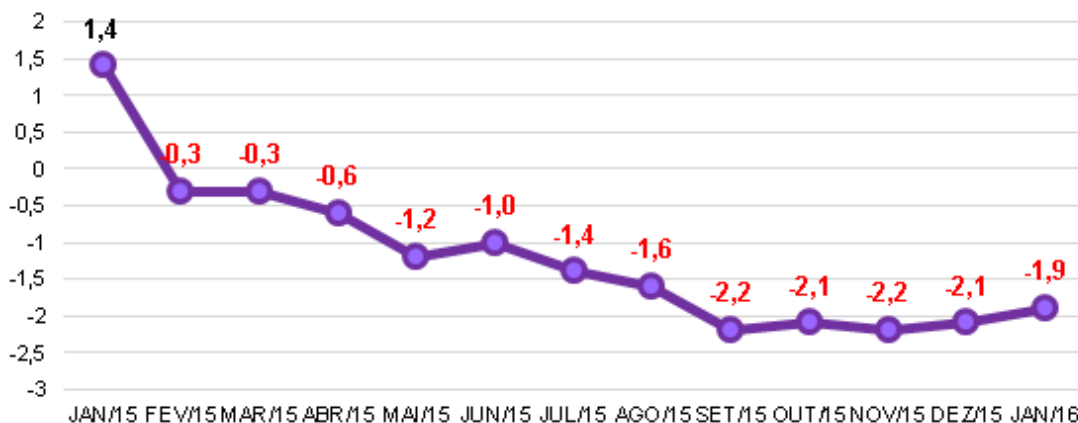
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

Ligeira melhora da atividade turística reflete o impacto da sazonalidade

Por sua vez, a atividade turística, embora tenha apresentado queda no volume de

negócios no mês de janeiro de 2016 (-1,9%) em comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, registra ligeira melhora no seu desempenho, provavelmente reflexo da sazonalidade (**Gráfico 4**).

Gráfico 4 - Brasil: variação acumulada em 12 meses do volume de Atividades Turísticas, em % - janeiro/2015 a janeiro/2016 (base: 12 meses imediatamente anteriores)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

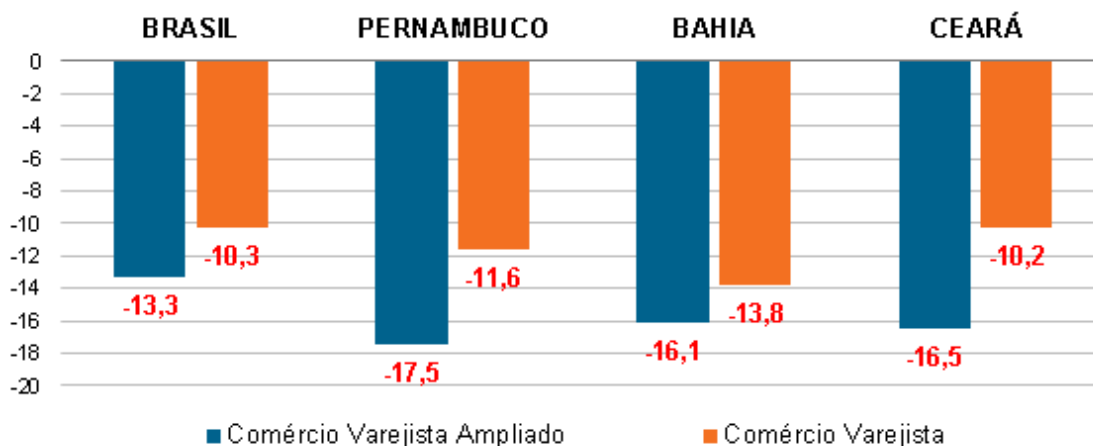
2. COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS EM PERNAMBUCO

No primeiro mês de 2016 o volume de vendas do varejo tem maior declínio nos estados do nordeste

A exemplo do que ocorreu durante todo o ano de 2015, o volume de vendas do comércio no primeiro mês de 2016 (no Varejo e no Varejo Ampliado) apresenta redução significativa nos negócios em patamar que atinge dois dígitos (**Gráfico 5**). Como vem acontecendo nos últimos meses, no comparativo do volume de

vendas do comércio em janeiro de 2016 confrontado com o do mesmo mês de 2015 no país e nos principais centros econômicos do Nordeste, Pernambuco lidera a retração no Varejo Ampliado (-17,5%, contra -16,5% no Ceará, -16,1% na Bahia e -13,3% no Brasil). No Varejo a maior retração se dá na Bahia (-13,8%), em Pernambuco representa -11,6% enquanto no Ceará e no país essa parcela equivale, respectivamente, a -10,2% e -10,3%.

Gráfico 5-Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: variação (%) mensal do volume de vendas do Comércio Varejista - janeiro/2016 (base: janeiro/2015)



Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio/IBGE. Elaboração Ceplan Multiconsultoria.

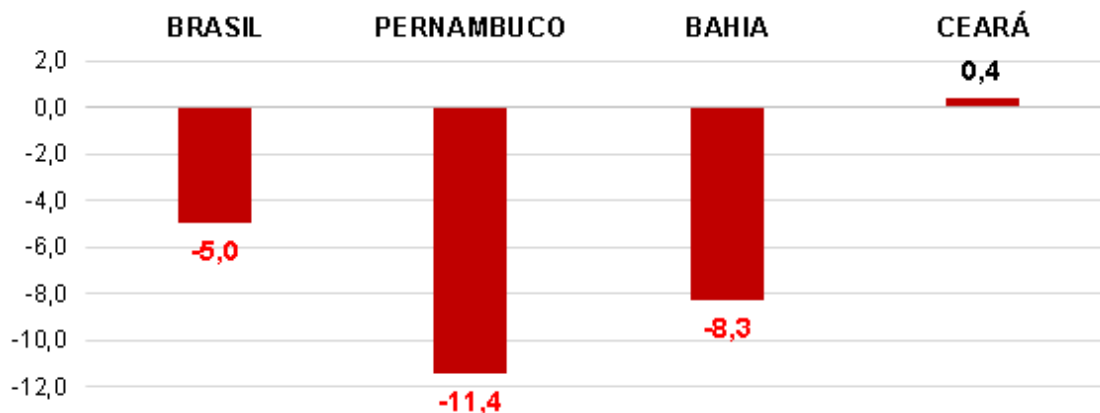
(*) O Varejo Ampliado inclui veículos e materiais de construção, além dos demais segmentos do varejo.

Pernambuco e bahia mantêm queda mais forte no volume de serviços

Em relação aos serviços, o volume de negócios no mês de janeiro de 2016 em relação ao observado no mesmo mês do ano anterior revela

diminuição mais acentuada em Pernambuco (-11,4%) e na Bahia (-8,3%), registrando também retração no país (-5,0%). No Ceará praticamente não houve alteração no volume de negócios, apresentando incremento de apenas 0,4%, como se vê no **Gráfico 6**.

Gráfico 6- Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: variação mensal do volume dos Serviços, em % - janeiro/2016 (base: janeiro/2015)



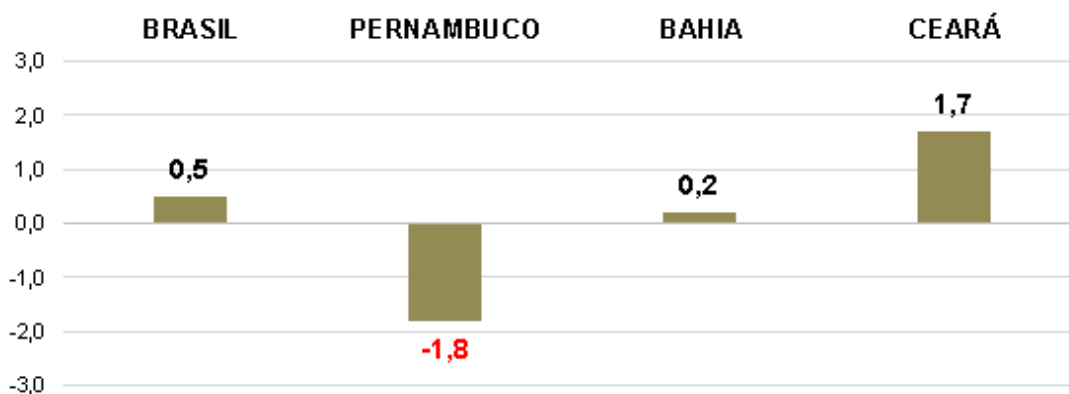
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

Atividade Turística Tem Comportamento Positivo Em Janeiro De 2016, Exceto Em Pernambuco

Por outro lado, no que diz respeito às atividades vinculadas ao turismo, observa-se desempenho favorável no início de 2016, com volume de operações positivas comparativamente

ao primeiro mês de 2015, com exceção para Pernambuco. O **Gráfico 7** indica que no Ceará os negócios apresentam crescimento de 1,7%, com parcelas também positivas para o Brasil (0,5%) e Bahia (0,2%). Pernambuco, por sua vez, tem retração de 1,8% no conjunto das transações das atividades turísticas.

Gráfico 7 - Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: variação mensal do volume de Atividades Turísticas, em %- janeiro/16 (base: janeiro/2015)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

3. SEGMENTOS DO COMÉRCIO E ATIVIDADES DE SERVIÇOS

Queda quase generalizada entre os segmentos do varejo

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) referente ao comércio varejista pernambucano no mês de janeiro de 2016 – comparativamente ao volume de vendas de igual período de 2015 – apresenta retração em quase todos os segmentos (**Gráfico 8**), exceção para o de ‘livraria e papelaria’, que no estado apontou aumento de 28,1% e na Bahia cresceu em patamar bem maior (43,6%). Ressalte-se que no Brasil e no Ceará o volume de negócios desse segmento caiu respectivamente 13,3% e 35,9%. Nos casos pernambucano e baiano as hipóteses mais plausíveis remetem ao fato de ter ocorrido deslocamento do calendário escolar por conta do carnaval e/ou devido a compras

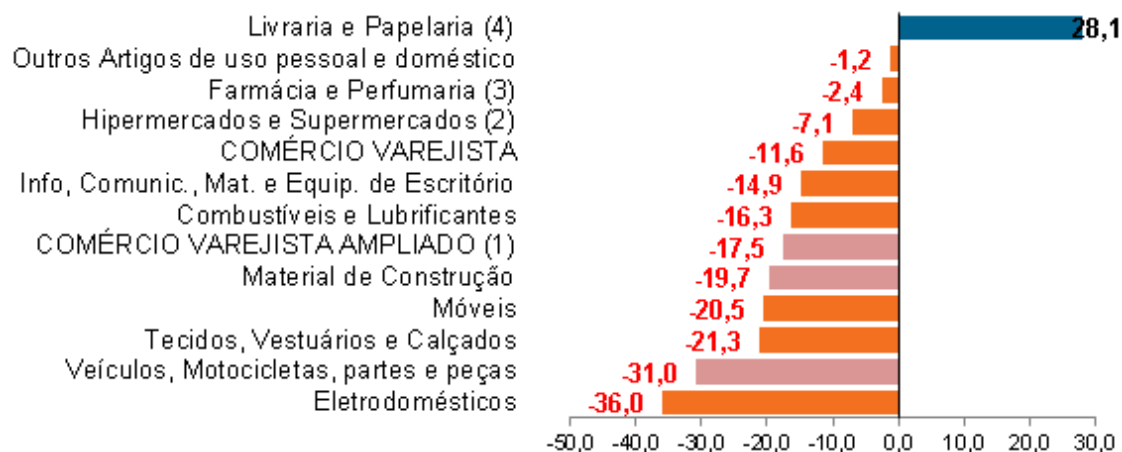
pele governo de material escolar.

Os demais segmentos do bloco do varejo registram queda, como mostra o gráfico, parcela significativa em patamar de dois dígitos, com destaque maior para ‘eletrodomésticos’ (-36,0%) e ‘veículos, motocicletas, partes e peças’ (-31,0%). Em proporção pouco menor, mas ainda elevada salientam-se ‘tecidos, vestuários e calçados’ (-21,3%), ‘móveis’ (-20,5%) e ‘material de construção’ (-19,7%). No rol dos segmentos com queda de dois dígitos mencionam-se ainda ‘combustíveis e lubrificantes’ (-16,3%) e ‘informática, comunicação, materiais e equipamentos de escritório’ (-14,9%). Por fim, em proporções menores assinalam-se ‘hipermercados e supermercados’ (-7,1%), ‘farmácia e perfumaria’ (-2,4%) e ‘outros artigos de uso

peçoal e doméstico' (-1,2%). Em relação a esses dois últimos itens, vale ressaltar que praticamente durante todo o ano de 2015 tiveram

desempenho positivo significativo e que pela primeira vez depois de um longo período apresentaram retração.

Gráfico 8 - Pernambuco: variação mensal do volume de vendas por Segmento do Comércio Varejista, em % - janeiro/2016 (base: janeiro/2015)



Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio/IBGE. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

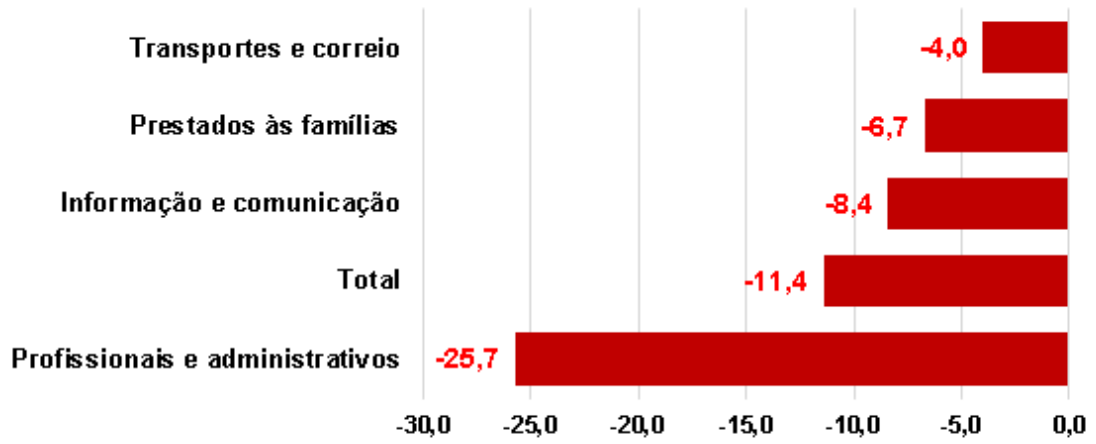
(1) Inclui veículos e materiais de construção, além dos demais segmentos do varejo; (2) Inclui produtos alimentícios, bebidas e fumo; (3) Trata-se de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumarias e cosméticos; (4) Corresponde a livros, jornais, revistas e papelaria.

Queda significativa no volume de serviços em pernambuco, com destaque para os serviços profissionais e administrativos

Com queda de 25,7% no grupo dos serviços 'profissionais, administrativos' o volume de negócios dos serviços em Pernambuco apresentou mal desempenho em janeiro de 2016,

relativamente ao mesmo mês do ano anterior. Os demais grupos de atividade tiveram retração abaixo da média estadual para os serviços: 'informação e comunicação' teve queda de 8,4%, os serviços 'prestados às famílias' retraíram 6,7% e o segmento de 'transportes e correio' teve desempenho de -4,0%.

Gráfico 9- Pernambuco: variação mensal do volume de Serviços, segundo os Grupos de Atividade, em % - janeiro/2016 (base: janeiro/2015)



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços-IBGE. Elaboração CeplanMulticonsultoria.

4. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

No início de 2016 a recessão continua se aprofundando. O desemprego se eleva, aproximando-se dos dois dígitos com cerca de 9,1 milhões de brasileiros buscando ativamente emprego no mercado de trabalho. A inflação, contudo, apresentou uma discreta melhora em 12 meses embora continue acima dos dois dígitos.

No país como um todo e, também em Pernambuco ainda com mais intensidade, o comércio em todas as suas formas (Varejo e Varejo Ampliado) e os serviços de forma mais moderada apresentam também um aprofundamento na retração do volume de negócios, chegando no caso do comércio, no comparativo interanual mensal, a alcançar dois dígitos. Quando a base de comparação é de 12 meses para as atividades do comércio, as variações negativas do volume de vendas já se aproximam dos dois dígitos, indicando tendência ao agravamento dos negócios. Pernambuco apresenta desempenho inferior ao do país e o pior entre os principais estados do Nordeste no que diz respeito ao comércio varejista ampliado. Na comparação interanual mensal Pernambuco foi o único estado do Nordeste

que não apresentou - em momento de sazonalidade favorável - desempenho positivo nos serviços vinculados às atividades turísticas.

No caso de Pernambuco, as variações por segmentos do comércio são significativamente negativas, muitas das quais não apenas continuando trajetória de queda, mas também apresentando variações significativamente negativas à exceção de artigos de livraria e papelaria. No setor de atividades turísticas houve um pequeno alento sazonal do qual Pernambuco não se beneficiou.

Em termos de política econômica o quadro é desalentador para os próximos meses não apenas pelo agravamento e impasses da situação política que paralisa a tomada de decisões e a votação pelo Congresso do que que resta das tímidas propostas de ajuste, mas pelo fato de a situação fiscal, nessas condições, estar se agravando. Isso gera incertezas e retira confiança de empresários para investir e de consumidores para adquirir bens e serviços de consumo.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Índice de Atividade Econômica - Brasil (IBC-Br)**. Janeiro/2016.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)**. Janeiro/2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**. Janeiro/2016.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS). Janeiro/2016.

Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílios (PNAD-Contínua). Janeiro/2016.

Sistema Nacional de Preços ao Consumidor (SNPC). Janeiro/2016.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

